vinetur

Preços nos restaurantes comerciais japoneses subiram 4,8% em outubro

A subida anual abrandou face aos 4,9% de setembro, mas a inflação dos preços das ementas manteve-se cerca do dobro do ritmo do indicador mais abrangente das refeições fora de casa

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



Os preços pagos pelos consumidores nos restaurantes comerciais japoneses foram 4,8% superiores em outubro aos de um ano antes, mostrando que a inflação neste segmento dos serviços se manteve perto dos 5%, apesar de ter abrandado ligeiramente face a setembro.

O valor consta do índice nacional de preços no consumidor do Japão relativo a outubro, divulgado na sexta-feira, 20 de novembro, pelo Statistics Bureau of Japan. As tabelas do organismo mostram que a componente dos restaurantes nos serviços de mercado subiu 0,5% face a setembro, atingindo um índice de 106,0, com 2025 como ano-base, igual a 100.

O valor de outubro foi inferior em 0,1 pontos percentuais à subida anual de 4,9% registada em setembro. A subida mensal manteve-se nos 0,5%.

Os dados apontam para uma subida dos preços mais concentrada e persistente na restauração comercial do que na categoria mais abrangente das refeições fora de casa. Este agregado mais amplo, que também inclui serviços públicos, subiu 2,4% em outubro face a um ano antes, abaixo dos 2,5% de setembro. Também aumentou 0,5% face ao mês anterior.

A diferença entre os dois indicadores é relevante porque o valor mais abrangente das refeições fora de casa pode fazer com que a inflação nos serviços de restauração privados pareça mais baixa do que realmente é. A componente dos restaurantes nos serviços de mercado isola os preços cobrados na restauração comercial, enquanto a categoria mais ampla combina esses preços com os de outros serviços. Em outubro, esta distinção traduziu-se numa diferença de 2,4 pontos percentuais entre as duas taxas anuais.

O índice mede os preços pagos pelos consumidores. Não mostra as vendas dos restaurantes, o número de clientes nem os lucros das empresas. Os valores indicam, portanto, que as famílias enfrentaram preços mais elevados nas ementas em outubro, mas não permitem determinar se a subida resultou de uma procura mais forte, de custos operacionais mais elevados ou de margens empresariais mais amplas.

Na informação citada nas tabelas do boletim, o comunicado oficial do Japão não atribuiu uma causa única à subida dos preços nos restaurantes em outubro. Os dados mostram antes a evolução dos preços nas várias categorias e a forma como essa evolução se compara com a dos meses anteriores. Neste caso, o principal sinal é que o crescimento dos preços na restauração comercial se manteve elevado, apesar de ter perdido algum ritmo face a setembro.

O nível de 106,0 do índice de outubro significa que os preços nesta componente estavam 6,0% acima do nível de referência de 2025. As variações mensais dos preços no consumidor podem ser influenciadas por padrões sazonais e ajustamentos de preços, mas a comparação anual oferece uma visão mais clara da tendência a longo prazo. Nessa perspetiva, os preços nos restaurantes do segmento comercial japonês continuaram a subir a um ritmo aproximadamente duas vezes superior ao do indicador mais abrangente das refeições fora de casa.

Os valores foram publicados nas tabelas 2 e 4 do boletim nacional do IPC de outubro, na plataforma oficial e-Stat do Statistics Bureau of Japan. O comunicado reforça os indícios de que a inflação dos serviços no Japão continua a variar entre categorias, com os restaurantes comerciais a revelarem uma pressão sobre os preços mais forte do que o agregado geral das refeições fora de casa.